

Quilombolas do Nordeste do estado recebem material de proteção à Covid-19

As comunidades quilombolas da Região Nordeste do estado receberam nesta semana a visita das equipes da Secretaria de Desenvolvimento Social (Seds), que estão monitorando o avanço do coronavírus entre os povos quilombolas e levando material de proteção à Covid-19.

A ação faz parte das medidas que o governo de Goiás adotou para proteger os grupos mais vulneráveis durante a pandemia. Além de equipamentos de proteção individual e de desinfecção, as equipes da Seds orientam sobre o acesso aos benefícios sociais que os quilombolas têm direito e fazem um levantamento da situação de vulnerabilidade de cada comunidade.

Nos relatórios constam os programas sociais que estão

presentes em cada comunidade, a condição das moradias, o acesso a alimentação, educação, dentre outros dados, bem como as necessidades específicas de cada comunidade.

“Foram distribuídos na região de Cavalcante, Monte Alegre, Teresina de Goiás e Campos Belos produtos de higiene e equipamentos de proteção individual como máscaras e álcool em gel, da Campanha de Combate à Propagação do Coronavírus, promovida pelo governo de Goiás por meio da Seds, da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) e do Gabinete de Políticas Sociais”, destaca a superintendente da Mulher e da Igualdade Racial, Rosi Guimarães, que faz parte das equipes que estão visitando as comunidades quilombolas.

A secretária Lucia Vânia ressalta que o governo estadual tem viabilizado recursos para apoiar e proteger a população em situação de maior vulnerabilidade em todos os municípios e enfatiza que os públicos indígena e quilombola, presentes em mais de 50 municípios goianos, têm recebido especial atenção nesse período de combate à Covid-19. Com a garantia de reforço alimentar e acesso à rede de energia elétrica, água e internet.

“As equipes das Seds estão mapeando os povos de matriz africana e as comunidades ciganas, que também fazem parte das comunidades tradicionais de Goiás, e eles serão incluídos nessa ação do governo de Goiás, que visa apoiar a proteção da população mais vulnerável contra o coronavírus”, explica a secretária Lúcia Vânia.



Reunião da secretária Lúcia Vânia com o presidente da OAB, Lúcio Flávio, e Comissão Especial do Advogado Sênior e dos Direitos da Pessoa Idosa



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Governo de Goiás busca soluções para a crise do setor turístico do Vale do Araguaia

A secretária de Desenvolvimento Social, Lucia Vânia, o presidente da Goiás Turismo, Fabrício Amaral, o procurador do Ministério Público André Luís Duarte e representantes do Sebrae participaram, na manhã desta quarta-feira, 8, de uma reunião on-line com os prefeitos de Aragarças, Aruanã, Britânia, Mundo Novo e Nova Crixás, além de representantes dos gestores de Balisa e São Miguel do Araguaia. A videoconferência foi para tratar da crise do setor do turismo na região do vale do Araguaia.

Na reunião foi discutido um conjunto de ações do governo estadual e parceiros para ajudar a suprir demandas de pescadores, barqueiros e agentes de turismo, além da rede hoteleira, com o propósito de apoiar as famílias em situação de vulnerabilidade nos sete municípios impactados com o isolamento ao turismo nesse período de pandemia.

Os prefeitos de Aruanã,

Hermano Carvalho, e de Araguapaz, José Elias Fernandes, relataram que enfrentam sérios problemas devido à paralisação da atividade turística e pediram ajuda imediata dos governos estadual e federal. Eles solicitaram, por exemplo, a distribuição de cestas de alimentos para a população carente.

O presidente da Goiás Turismo e a secretária Lúcia Vânia destacaram o empenho do governador Ronaldo Caiado no sentido de viabilizar recursos para apoiar as famílias e citaram linhas de crédito da Goiás Fomento para favorecer a retomada das atividades.

Lúcia Vânia ressaltou a ampliação de recursos para a área social. Ela informou que equipes técnicas da área social vão nos sete municípios para apoiar as prefeituras na otimização do uso de recursos públicos destinados pelos governos estadual e federal para combate à Covid-19, observando as regras da legislação.

Apoio da Seds à ação da Associação Humana Brasil, que por meio de convênio com o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, encaminhou para o Asilo São Vicente de Paulo, em Catalão, 82 cestas básicas e 49 kits de higienização



SOLIDARITY

